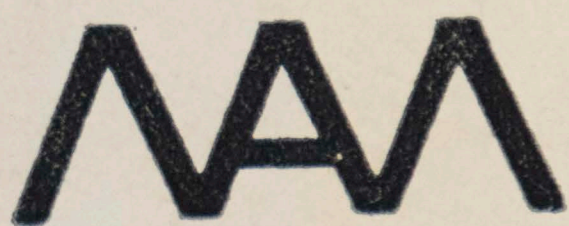


instituto

roberto magalhães . desenhos 16 de 2 a 5 de 3



museu de arte moderna do rio de janeiro

arte contemporânea



roberto magalhães

Infelizmente fui obrigado a escrever alguma coisa nessa página para que ela não ficasse em branco. Aqui seria talvez, o lugar ideal para um "depoimento", onde eualaria de estética, de técnica, de temática, de valores plásticos, de soluções formais, de revolta, de protesto, de guerra, de conflito, de bomba atômica, de gerações, de pop arte, de materiais novos, de vanguarda, de conteúdo, de automatização, de fatores sociais, de soluções novas, de expressão, de comunicação, de tecnologia, de alienação, do cotidiano, do isólito, de pesquisa, de participação, de cultura, de dinâmica, de problemática, de anti-arte, e daí por diante.

Mas felizmente, um dia se chega a conclusão que a gente entende de arte tanto quanto entende da vida, e já que a vida é mais importante, e tão fácil de ser vivida, porque vou falar sôbre arte?

roberto magalhães

nasceu no rio de janeiro em 29 de março de 1940.

abril de 1962 — entra em contacto com o atelier de gravura da escola nacional de belas artes do rio de janeiro, onde faz sua primeira experiência em xilogravura.

agosto de 1963 — desliga-se do atelier de gravura da escola nacional de belas artes e passa a trabalhar em seu próprio atelier.

setembro de 1963 — premiado na 'I exposição do jovem desenho nacional' — museu de arte contemporânea da universidade de são paulo.

fevereiro de 1964 — participa da exposição de gravadores brasileiros no print club de filadelfia, onde suas obras são adquiridas pelo museu de arte de filadelfia.

março de 1964 — expõe gravuras e desenhos na petite galerie — rio

agosto de 1964 — o museu de belas artes do rio de janeiro adquire uma coleção completa de suas gravuras.

setembro de 1964 — premiado na "I exposição da jovem gravura nacional" — museu de arte contemporânea da universidade de são paulo. é convidado pelo print club de filadelfia a participar de exposição comemorativa do 50.º aniversário dessa organização.

novembro de 1964 — ganha isenção de juri no XIII salão nacional de arte moderna.

dezembro de 1964 — participa da 4.ª bienal internacional de gravuras em tóquio.

janeiro de 1964 — participa com gravuras na exposição "brazilian art today" em londres.

fevereiro de 1965 — premiado como primeiro colocado em gravura na exposição "resumo" do jornal do brasil.

agosto de 1965 — participa com desenhos na exposição "opinião 65" no museu de arte moderna do rio de janeiro.

setembro de 1965 — participa com gravura na VIII bienal de são paulo.

outubro de 1965 — participa da exposição "brasilianische kunst heute" em viena.

consegue o prêmio de gravura na IV bienal de paris.

março de 1966 — prêmio de pesquisa no "I salão de abril" — museu de arte moderna do rio de janeiro.

exposição individual de desenhos na petite galerie — rio.

abril de 1966 — participa de exposição com um grupo de vanguarda — galeria G-4 — rio.

participa da exposição "arte contemporânea brasileira" no museu de arte moderna de buenos aires".

maio de 1966 — ganha o prêmio de viagem ao estrangeiro no XV salão nacional de arte moderna.

junho de 1966 — participa da exposição "gravadores brasileiros" na universidade de cornell — ee.uu.

julho de 1966 — participa da bienal de gravura em santiago — chile.

outubro de 1966 — expõe gravuras na kiko galerie — houston, texas. córdoba, argentina.

setembro de 1966 — participa do "brazilian print show" na kaigado galerie — tóquio.

outubro de 1966 — expõe gravuras na (kiko) galerie — houston, texas.

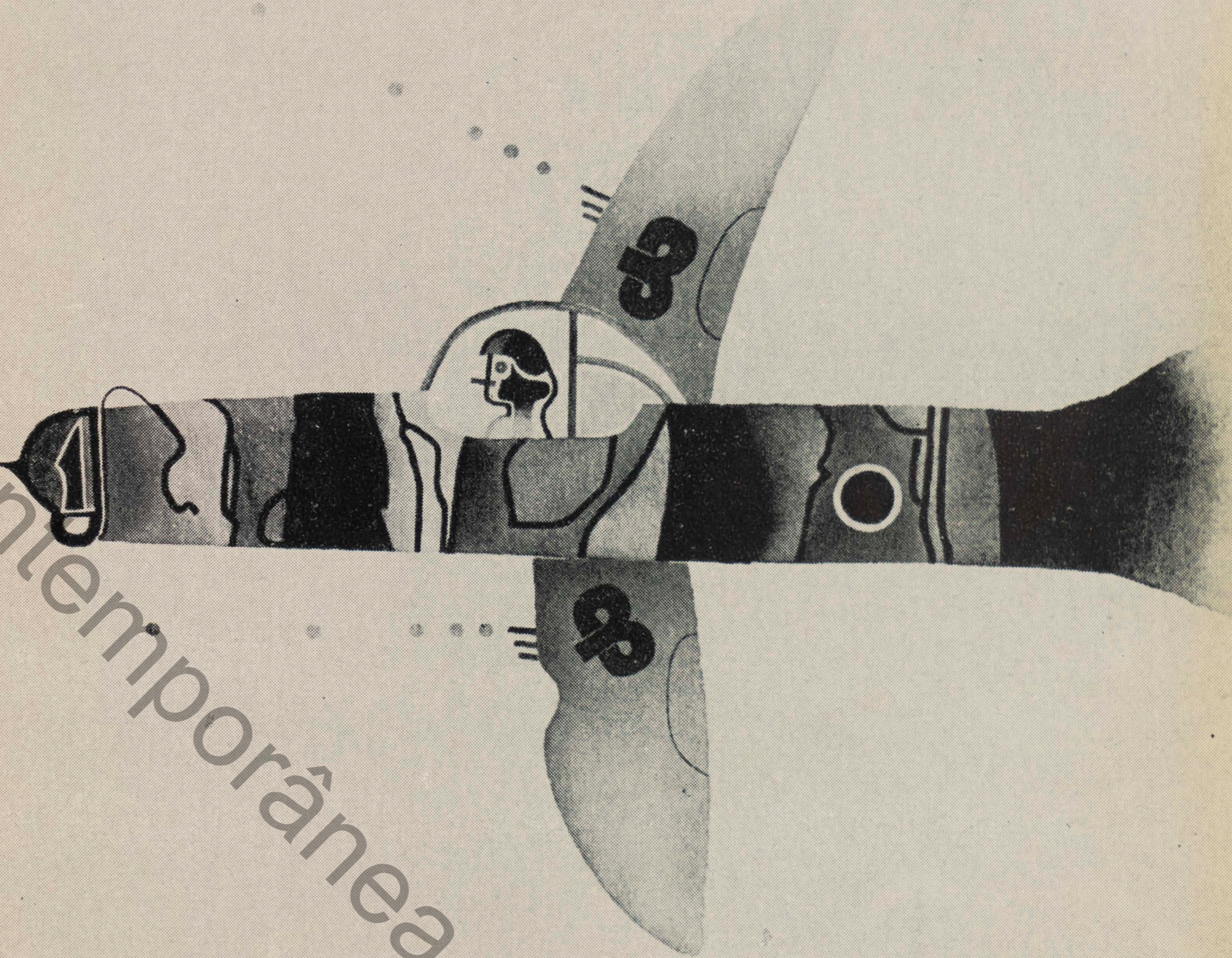
fevereiro de 1966 — expõe individualmente uma coleção de desenhos no museu de arte moderna do rio de janeiro.

Tem obras suas em coleções particulares no brasil, argentina, chile, méxico, espanha, França, japão, estados unidos e Inglaterra.

nos museus de belas artes do rio de janeiro, museu de arte moderna do rio de janeiro, museu de arte moderna de belo horizonte, museu de arte contemporânea da universidade de são paulo, museu de arte de filadelfia.

instituto de arte

contemporânea



as aquarelas expostas são parte de uma série
que brevemente levarei comigo para a europa

instituto de arte contemporânea

lay-out kiki basílio
clichês latt mayer
gráfica a cruz